

8 PRÓTESE METÁLICA AUTO-EXPANSÍVEL: NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA NA LITÍASE DIFÍCIL

Costa Santos V., Nunes N., Ávila F., Massinha P., Liberal R., Rego A.C., Pereira J.R., Paz N., Duarte M.A.

A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) é a abordagem de primeira linha na terapêutica da coledocolitíase, na maioria das vezes com recurso à esfínterectomia, seguida da remoção de cálculos com cesto ou balão, com taxas de sucesso de 85 a 95%. Contudo, em casos de litíase difícil - pelo número, tamanho, forma ou localização do cálculo - a eficácia destes métodos é menor, sendo necessária a realização de procedimentos alternativos, nomeadamente litotricia, dilatação da papila ou colocação de prótese biliar.

Descreve-se o caso de uma doente do sexo feminino, 83 anos, admitida por quadro de colangite aguda. A ecografia revelou dilatação da via biliar principal (VBP), que se encontrava preenchida por cálculos. Realizou CPRE, observando-se uma VBP dilatada, com múltiplos cálculos, o maior com cerca de 24 mm. Foi realizada esfínterectomia, com passagem de litotritor mecânico, não se conseguindo captar o cálculo. Utilizou-se o cesto *Dormia*, verificando-se impactação do mesmo, pelo que se recorreu ao litotritor de *Schoendra*, na tentativa de remoção do cesto, mas houve rotura do mesmo. Procedeu-se a dilatação da papila com balão TTS, conseguindo-se remover o cesto, mas não os cálculos. Optou-se pela colocação de prótese metálica auto-expansível totalmente coberta, 30 Fr/6 cm, com boa drenagem biliar subsequente. A doente evoluiu clinicamente bem, tendo alta dois dias após. Quatro meses depois, realizou-se nova CPRE, com remoção da prótese e saída imediata de múltiplos fragmentos de cálculos. Os fragmentos remanescentes foram extraídos com cesto *Dormia*. No final do exame, a VBP encontrava-se totalmente limpa.

Este caso demonstra a complexidade por vezes associada à abordagem da litíase difícil. A colocação de prótese metálica auto-expansível totalmente coberta constituiu uma alternativa eficaz aos métodos convencionais e garantiu uma adequada drenagem biliar. A progressiva fragmentação dos cálculos pela prótese possibilitou, num segundo tempo, a extração completa dos mesmos.

Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada